

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

Em Belo Horizonte, Porto Alegre e São Paulo, moradores reclamam das oscilações do sinal e relatam que a velocidade continua lenta

Brasileiros descobrem como investir no exterior

Em tempos de crise, cresce o número de brasileiros que investem no exterior. Segundo o Banco Central, no primeiro trimestre de 2022 as pessoas físicas enviaram US\$ 547 milhões para fora do país, um avanço de 73% em relação a 2021. O número deverá aumentar com o surgimento de empresas que facilitam aportes em terras estrangeiras. A participação de investimento no exterior em relação ao PIB está na casa de 3% no Brasil, marca abaixo de emergentes como Chile (77%) e Rússia (25%).

15,4%

foi quanto caiu a quantidade de unidades residenciais lançadas no Brasil no segundo trimestre em relação ao mesmo período do ano passado. O levantamento foi feito pela consultoria Brain a pedido da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (Cbic)

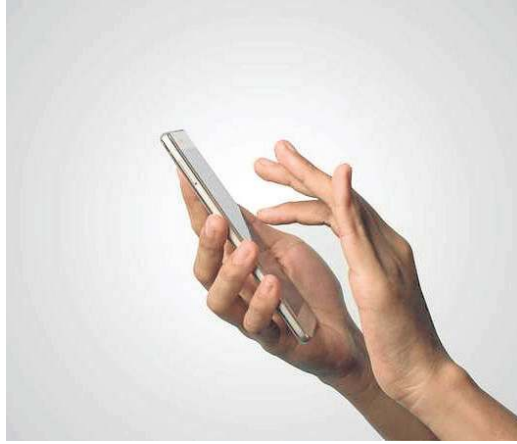
Por que todo mundo quer ser influencer?

Não é à toa que virar influencer é o sonho de 75% dos jovens brasileiros, segundo pesquisa da startup Infr. Especialistas desse mercado dizem que um influenciador médio — os que têm ao menos 100 mil seguidores — faturam R\$ 20 mil por mês. Os megainfluenciadores, aquelas com milhões de fãs, chegam a embolsar R\$ 600 mil por campanha. No passado recente, as grandes referências eram personalidades que difundiam conhecimento. Agora, são pessoas que enfeitam multidões na internet.

Tecnologia 5G avança no Brasil, mas caminhada será longa

A tecnologia 5G avança no Brasil. Nesta semana, mais três capitais (Curitiba, Goiânia e Salvador) passaram a ter acesso à quinta geração de internet e agora já são oito no país a contar com o serviço (as outras são Belo Horizonte, Brasília, Porto Alegre, João Pessoa e São Paulo). Ainda assim, vai demorar um bom tempo para que esses lugares desfrutem da cobertura completa. Em Belo Horizonte, Porto Alegre e São Paulo, moradores reclamaram das oscilações do sinal e relataram que a velocidade continua lenta, apesar das reiteradas promessas das operadoras. O problema é a infraestrutura deficiente — faltam estações capazes de espalhar o sinal com qualidade. Aos consumidores, sejam pessoas físicas ou empresas, resta ter paciência até que o 5G, de fato, transforme as suas rotinas. É uma verdadeira revolução que está por vir: com o 5G, a internet é pelo menos 100 vezes mais rápida do que a da geração anterior.

Free Pik / Reprodução



JUSTIN SULLIVAN



Apple quer trabalho nos escritórios a partir de 5 de setembro

A Apple avisou os funcionários que a volta aos escritórios será a partir de 5 de setembro. O retorno, contudo, será no formato híbrido. Segundo memorando assinado pelo presidente Tim Cook, os colaboradores deverão trabalhar nas unidades da empresa às terças, quintas e um terceiro dia útil que será escolhido pelas próprias equipes. O problema é que nem todos querem a velha rotina. Recentemente, um grupo formado por 3 mil funcionários pediu às chefias a adoção definitiva do home office.

Minervino Junior/CB/D.A Press



Hoje, o banco está no bolso de cada um, em casa ou no escritório. O acesso aos serviços financeiros está mais democrático, os concorrentes surgiram. O aprendizado da pandemia foi incrementar a inclusão financeira no Brasil

Isaac Sidney, presidente da Federação Brasileira de Bancos (Febraban)

TRABALHO / Segundo o ministro, Lei que fixa remuneração mínima para profissionais da categoria, sancionada recentemente pelo presidente Jair Bolsonaro, torna insustentável o cumprimento de metas fiscais pelos municípios

Enfermagem: Guedes critica piso

» MICHELLE PORTELA

O ministro da Economia, Paulo Guedes, classificou a Lei nº 14.314/2022, que cria o piso nacional de enfermagem, como uma “distorção” que prejudica municípios no cumprimento de metas fiscais, durante reunião, ontem, no Supremo Tribunal Federal (STF). Na segunda-feira, o ministro do STF Luís Roberto Barroso deu prazo de cinco dias para que a Presidência da República, a Câmara dos Deputados e o Senado Federal se manifestem sobre o tema no contexto da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) movida pela Confederação Nacional de Saúde (CNSaúde) de outras entidades do setor para tentar derrubar a nova legislação. Embora a reunião tenha sido a portas fechadas no Supremo,

com representantes do governo federal, estados e municípios para tratar do Imposto sobre Circulação de Mercadorias (ICMS), a informação foi confirmada pela assessoria do ministério. Fontes relataram que Guedes disse que “distorções” aprovadas recentemente pelo Congresso tornam “talvez insustentável” o cumprimento, do ponto de vista fiscal, de metas municipais.

Sancionada há duas semanas pelo presidente Jair Bolsonaro, a nova legislação é criticada devido ao impacto orçamentário e à ausência de indicação da fonte de recursos para cobrir a despesa de recursos humanos. A lei estabelece um piso salarial para enfermeiros (R\$ 4.750), técnicos (R\$ 3.325), auxiliares e parteiras (R\$ 2.275). A proposta original foi apresentada pelo senador

Ed Alves/CB



Em reunião no STF, titular da pasta da Economia afirmou que a legislação cria distorções

Fabiano Contarato (PT-ES).

Na ADI protocolada no STF, a CNSaúde destacou que pesquisa feita junto a 85 hospitais privados em todo o país aponta para um aumento de custos de 88,4% com a aplicação dos novos valores.

Nota técnica divulgada pelo Instituto Millenium afirma que, no serviço público, o piso

dos enfermeiros pode sucatear o sistema ao reduzir contratações e comprometer o atendimento à população. “As ameaças de demissões de enfermeiros em função da nova legislação devem afetar primeiro a rede privada de saúde, mas, no futuro podem levar ao sucateamento do SUS”, avalia.

Para o instituto, estabelecer

um valor mínimo acima do praticado no mercado gera redução da demanda por profissionais e aumento do desemprego entre a categoria. “Ninguém pode obrigar as famílias a continuarem pagando seus planos de saúde, agora mais caros, e os hospitais a manterem o atual número de leitos, ou mesmo a continuarem abertos”, afirma a nota.

Auditores protestam

» FERNANDA STRICKLAND

Audidores-fiscais de várias partes do país realizaram um ato público, ontem, em frente ao prédio da Alfândega, em Santos. A categoria está mobilizada desde dezembro com o objetivo de garantir recursos na Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2023 para a regulamentação da Lei 13.464/17 — que prevê o pagamento de uma gratificação de produtividade aos auditores.

Os auditores-fiscais também pleiteiam a recomposição do orçamento da Receita Federal, que foi cortado pela metade neste ano, e a realização de concurso público para preencher vagas no órgão. A entidade afirma que o governo tem se recusado a negociar com a categoria.

O Sindicato Nacional dos Auditores-Fiscais da Receita Federal (Sindifisco Nacional) estimou que de 120 a 130 profissionais participaram do ato.

De acordo com Flávio Prado, vice-presidente da Delegacia Sindical de Santos do Sindifisco, “os auditores vão se manter mobilizados até que as reivindicações sejam atendidas”.

COMBUSTÍVEIS

Gasolina chega a R\$ 4,99 em postos do DF

» JOÃO GABRIEL FREITAS*

O presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Combustíveis e de Lubrificantes do Distrito Federal (Sindicombustíveis-DF), Paulo Tavares, afirmou que os postos deverão repassar ao

consumidor a redução dos preços da gasolina anunciada na segunda-feira pela Petrobras. Ontem, no DF, o valor do litro do combustível girava em torno dos R\$ 5,20, sendo que no Posto Petrolino, em Taguatinga, era vendido a R\$ 4,99.

A estatal reduziu em 4,8% o

valor do litro do combustível nas vendas para as distribuidoras, o que significou um corte de R\$ 3,71 para R\$ 3,53. Segundo a companhia, a diminuição pode significar uma redução média de R\$ 0,13 do preço nas bombas, considerando a composição do produto que é comercializado — 73% gasolina e 27% etanol.

“Não há nada na lei que obrigue os postos a baixarem imediatamente, a transferir as reduções nas refinarias ao preço final

vendido nos postos. Porém, na prática, sempre vai até o consumidor final, ele sempre é beneficiado”, disse Tavares.

A redução de preço está levando o mercado financeiro a revisar para baixo as expectativas de inflação para 2022. Segundo o XP Investimentos, a projeção de Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) para 2022 diminuiu de 7% para 6,8%. “Além de notícias baixistas do lado de combustíveis, bens industriais

apontam desaceleração, que devem começar a aparecer mais claramente nos preços ao consumidor, também colaborando com variação controlada do IPCA adiante”, diz relatório da corretora.

Victor Miguel, morador de Águas Claras, 20 anos, começou a dirigir durante a pandemia e disse que estava ansioso por preços mais baixos da gasolina. “Fazia muito tempo que não sentia melhora, o valor estava muito alto. Agora ainda está

alto, mas está plausível”, disse.

Tavares observou que a Petrobras segue as cotações internacionais. “Na minha opinião não é o melhor, defendendo um sistema misto entre política internacional e nacional, mas conforme é adotado hoje, está sendo bem feito”, disse. Segundo ele, há espaço para novas reduções no preço praticado nas refinarias.

*Estagiário sob a supervisão de Odaíl Figueiredo